

**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES**

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_/2009**  
**(Do Sr. Carlos Zarattini)**

Requer realização de audiência pública na Comissão de Viação e Transportes para a apresentação acerca da implantação do Sistema Nacional de Identificação Automática de Veículos (SINIAV) em todo o território nacional.

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a realização de reunião de audiência pública nesta Comissão de Viação e Transportes com o Diretor do Departamento Nacional de Trânsito – DENATRAN, Dr. Alfredo Peres da Silva, para que sejam apresentados detalhes técnicos e operacionais acerca do processo de implantação, em todo o território nacional, do Sistema Nacional de Identificação Automática de Veículos – SINIAV, tal como disposto pela Resolução CONTRAN nº 212, de 13 de novembro de 2006.

**JUSTIFICAÇÃO**

A implantação do Sistema Nacional de Identificação Automática de Veículos (SINIAV) em todo o território nacional foi determinada pela Resolução CONTRAN nº 212, de 13 de novembro de 2006. Trata-se de mecanismo que pretende estabelecer uma forma segura de fiscalização do pagamento do IPVA e do licenciamento anual, possibilitar um cerco eletrônico a carros roubados e obter informações sobre o fluxo de tráfego. Esse procedimento deverá ser realizado através da colocação de etiquetas eletrônicas nos veículos, o que permitiria o seu monitoramento em tempo real através de antenas de captação equipadas com dispositivos de radiofreqüência. De acordo com o cronograma

estabelecido no Anexo I da citada Resolução, o início da operação do sistema está previsto para maio de 2008, devendo atingir toda a frota nacional de veículos, hoje calculada em cerca de 45 milhões de unidades, no final de 2011.

Claro está que se trata de uma medida de grande envergadura e, precisamente pela sua importância, creio que há necessidade de uma discussão mais aprofundada no seio desta Comissão de Viação e Transportes. Maior razão para isso reside no fato de que o sistema já se encontra em grau avançado de elaboração, estando prestes a ter sua implantação deflagrada.

Embora haja mecanismos semelhantes de fiscalização em funcionamento na Europa, cá entre nós ainda persistem muitos aspectos sobre os quais que reclamam atenção e decisão política, como a própria confiabilidade e sigilo no tráfego de dados, impossibilidade de clonagem, previsão de interferências físicas, meteorológicas e magnéticas na comunicação por radiofrequência. Outro aspecto dos mais salientes é em relação à tecnologia a ser empregada nas etiquetas, o que impacta diretamente o seu custo.

Diante da importância do assunto aqui abordado, espero o apoio dos membros da Comissão para a proposta de realização de Audiência Pública sobre o SINIAV.

Sala da Comissão, de março de 2009.

---

**Deputado Carlos Zarattini  
(PT/SP)**